

3 EXPRESSÃO CLÍNICA E ALERGOLÓGICA DA ESOFAGITE EOSINOFÍLICA EM IDADE PEDIÁTRICA - EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO TERCIÁRIO

Gomes C. (1), Alegria S. (1), Loreto H. (1), Palha A. (2), Mourato P. (1), Azevedo S. (1), Lopes A. (1)

Introdução e objectivos: A Esofagite Eosinofílica (EoE) é uma entidade imuno-inflamatória crónica caracterizada por infiltração eosinofílica limitada à mucosa esofágica, cuja etiopatogénese permanece por elucidar. Admite-se componente imuno-alergológico subjacente (resposta Th2), com eventual contribuição de factores genéticos/ambientais, bem como evidência de associação com atopia. Objectivo: caracterizar o perfil clínico/alergológico dos doentes com o diagnóstico de EoE seguidos num centro terciário.

Material: Estudo observacional retrospectivo; revisão de processos clínicos, relatórios endoscópicos e anatomopatológicos; diagnóstico de EoE (desde 2007) estabelecido de acordo com critérios padrão.

Sumário dos Resultados: Incluídas 55 crianças, 45 (82%) do género masculino, mediana de idades na altura do diagnóstico 12 anos (0,9-18 anos). Verificou-se uma tendência crescente no número de casos diagnosticados (>50% nos últimos 3 anos). Os sintomas mais frequentes na apresentação foram disfagia (28/52, 54%) e impactação (30/52, 58%). Na avaliação endoscópica inicial os achados mais frequentemente registados a nível da mucosa esofágica foram estriação longitudinal (33/55, 60%) e pápulas/placas de exsudado branco (29/55, 53%). Histologicamente, a mediana do número de eosinófilos foi 35/CGA (mínimo 15, máximo 175) em 47 amostras (não reportado em 8 casos, embora em todos >15/CGA). Em 41/55 (75%) dos doentes identificou-se evidência de atopia, sobretudo rinite alérgica. Da investigação alergológica realizada destaca-se: eosinofilia periférica em 39/54 (72%); sensibilização IgE-mediada (IgE séricas específicas e/ou testes cutâneos por picada) a pneumoalergénios em 31/50 (62%) e a alergénios alimentares em 18/50 (36%); sensibilização alimentar não IgE-mediada (testes epicutâneos) em 8/16 (50%).

Conclusões: Os resultados da presente série são concordantes com a literatura, evidenciando incidência crescente de EoE, predomínio do género masculino e frequente associação a atopia e sensibilização a alergénios alimentares e/ou pneumoalergénios. Salienta-se a relevância de uma abordagem integrada no plano imunoalergológico, integrando um painel de testes representativos, com potencial impacto para a decisão terapêutica.

1 - Unidade de Gastrenterologia Pediátrica, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria – CHLN, Centro Académico de Medicina de Lisboa. 2 - Serviço de Anatomia Patológica, Hospital de Santa Maria – CHLN, Centro Académico de Medicina de Lisboa